Manual de Boas Práticas de Combate à Evasão

UFRN

PROGRAD

Ficha Técnica

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)

Reitor
Prof. José Daniel Diniz Melo

Vice-Reitor
Prof. Henio Ferreira de Miranda

Pró-Reitora de Graduação
Profa. Maria das Vitórias Vieira Almeida de Sá

Pró-Reitora Adjunta de Graduação
Profa. Elda Silva do Nascimento Melo

Secretário de Gestão de Projetos
André Morais Gurgel (SGP)

Organização e Colaboração Técnica
Andressa Medeiros Pereira de Albuquerque (Diretoria de Administração e Controle Acadêmico - DACA)
Anne Cristine da Silva Dantas (Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico - DDPED)
Emanuela de Oliveira Justino (Secretaria de Gestão de Projetos - SGP)
Fabiano do Espírito Santos Gomes (Procurador Institucional - PI)
Lorenna Mariele Bezerra de Medeiros (Assessoria Técnica - PROGRAD)
Luan David Pereira do Nascimento (Secretaria de Gestão de Projetos - SGP)
Thiago Mota Carneiro (Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Acadêmica - COPAV)
Vanessa de Souza Chaves (Assessoria Técnica - PROGRAD)

Projeto Gráfico e Diagramação
Anelly Gomes da Costa (Secretaria de Gestão de Projetos - SGP)

A exatidão das informações e os conceitos e opiniões emitidos são de responsabilidade dos autores.
Versão 2.0 | 14/12/2020

Lista das Siglas Utilizadas

CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

DIAPRA - Divisão de Análise de Processos e Registro Acadêmico

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação

SGP - Secretaria de Gestão de Projetos

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Sumário

01. Apresentação 3

02. A evasão na UFRN 8

03. Ação de combate à evasão 11

- **a.** Ações de combate à evasão na UFRN 12
- **b.** Ações de combate à evasão em outras Instituições Federais de Ensino no Brasil 17
- **c.** Projeto Evasão MEC 20

04. Considerações finais 21

05. Referências 23

Apresentação

01.

01. Apresentação

Este documento foi desenvolvido numa parceria entre a Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Secretaria de Gestão de Projetos (SGP), e objetiva apresentar a temática da evasão no contexto da UFRN, assim como explorar as boas práticas planejadas e desenvolvidas de combate à evasão de estudantes de graduação na instituição.

Dentro do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2029, em referência às metas globais focadas na qualidade acadêmica, estão dispostas estratégias que evidenciam a identificação e caracterização da evasão, a pertinência da oferta de cursos com altas taxas de evasão, assim como o fortalecimento de ações para cursos com alta evasão e a pertinência da oferta de tais cursos. Por consequência, no Plano de Gestão 2019-2023, dentro do eixo desenvolvimento acadêmico, foram desenvolvidos três indicadores que envolvem a temática em questão, sendo um deles (indicador 20 - TAXA DE EVASÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO) transformado em projeto numa parceria entre a PROGRAD, unidade responsável pelo indicador, e a SGP, unidade responsável pelo gerenciamento e articulação interna do projeto.

Entre as entregas do projeto, foi estabelecida a elaboração de um guia de boas práticas de combate à evasão, numa perspectiva inicial de identificar e compilar as ações pensadas e desenvolvidas dentro da UFRN e em outras instituições. Com o desenrolar das atividades, a equipe, composta principalmente por servidoras e servidores lotados na pró-reitoria de graduação, entendeu que este produto poderia ser mais amplo, se configurando finalmente como um manual, abarcando brevemente o histórico sobre a evasão na UFRN, assim como as ações planejadas e desenvolvidas na instituição.

Tanto a PROGRAD quanto a SGP são unidades da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A PROGRAD

atua na atividade fim da instituição, qual seja o ensino de graduação, assim como em toda a logística e protocolo que envolve seu funcionamento. Enquanto a SGP, subordinada ao Gabinete do Reitor, é responsável por promover a divulgação e aplicação do conhecimento em gestão de projetos, processos e riscos produzidos pela Universidade, por meio do gerenciamento de projetos estratégicos voltados à modernização administrativa e ao desenvolvimento organizacional.

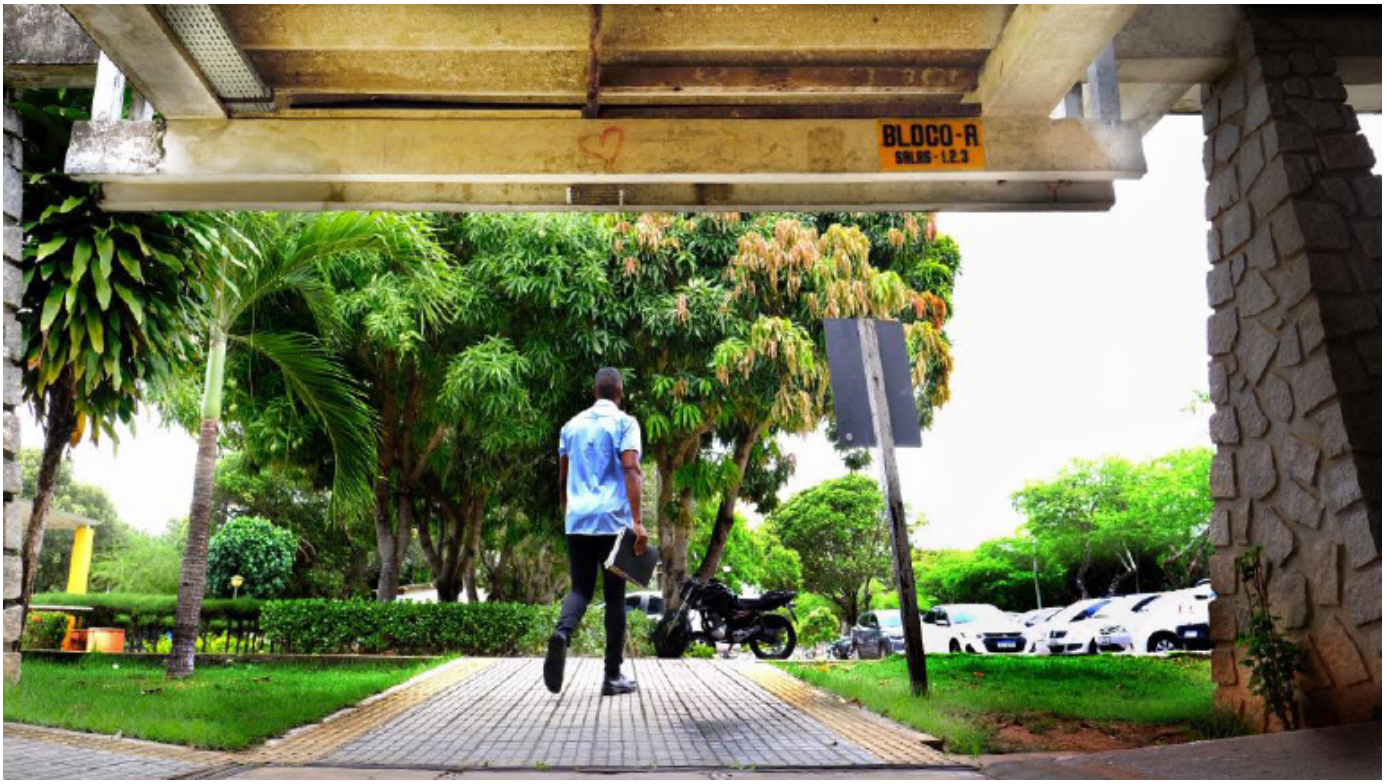


Foto: Cícero Oliveira - UFRN

A evasão na UFRN

02.

02. A evasão na UFRN

A evasão é um desafio para as instituições de ensino superior por ser, há muito tempo, uma realidade contínua e de difícil enfrentamento, tendo em vista que suas causas são multifatoriais.

Na UFRN as discussões vêm avançando ao longo do tempo, embora não se verifique historicamente um acompanhamento sistemático. Isso é evidenciado no Relatório REUNI UFRN 2008-2012, o qual informa que em atenção aos compromissos assumidos pela UFRN ao aderir a este projeto "a realização de estudos sobre a evasão na graduação tornou-se uma necessidade imediata". O documento relata, ainda, que naquele momento foram realizados estudos tendo como referências os dados obtidos no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA e nas oficinas de autoavaliação dos cursos de graduação.

A partir desse momento expressivo da UFRN, que foi a sua participação no REUNI, percebe-se que a abordagem da temática da evasão tem se intensificado, pois com base nas metas e indicadores estipulados em seus documentos orientadores das ações institucionais, a universidade passou a desenvolver ações para ampliar as condições de permanência do estudante e estimular o aumento da taxa de conclusão dos cursos de graduação.

Conectado à busca pela melhoria da qualidade acadêmica, o enfrentamento à evasão aparece de forma transversal nos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI 2010-2019 e PDI 2020-2029), no Plano de Gestão 2011-2015 e no Plano de Gestão 2015-2019; e de forma direta no Plano de Gestão 2019-2023, por meio da definição do indicador "Taxa de evasão nos cursos de graduação" (indicador 20) como um dos elementos para o alcance do objetivo estratégico "Promover a excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação".

02. A evasão na UFRN

Persistindo no intuito de atingir a meta de redução das taxas de evasão na graduação, o indicador 20 supracitado foi transformado em um projeto institucional com ações desenvolvidas pela PROGRAD em parceria com a SGP.

Vale salientar, também, que o tema da evasão na UFRN tem sido abordado em trabalhos acadêmicos. Em uma breve busca realizada no Repositório Institucional da universidade por Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses que tratam da temática da evasão na UFRN, foram localizados 15 trabalhos realizados entre os anos de 2016 a 2022.

Foto: Cícero Oliveira - UFRN

Ações de combate à evasão

03.

03. Ações de combate à evasão

Na expectativa por reduzir as taxas de evasão, as instituições de ensino têm investido em estratégias que ampliem as possibilidades de inclusão e permanência, de modo que os discentes dêem continuidade aos seus cursos e sejam diplomados.

Com vistas a compartilhar iniciativas já implementadas que possam nortear e auxiliar as unidades acadêmicas a trabalharem a temática, algumas ações de combate à evasão, tanto no âmbito da UFRN como no contexto de outras instituições, foram mapeadas e serão apresentadas a seguir.

a. Ações de combate à evasão na UFRN

Foram identificadas algumas ações executadas pelas coordenações de cursos de graduação, relacionadas nos Planos de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG), que contribuíram para um maior interesse e permanência do discente no curso.

As ações foram fracionadas nas seguintes dimensões:

1. **Ambientação:** ações ligadas à integração do aluno ao curso de graduação;

2. **Atividades Acadêmicas:** ações que envolvem atividades ligadas à pesquisa, ensino e extensão;

3. **Diagnóstico e Avaliação:** ações ligadas a pesquisas sobre causas da evasão;

4. **Eventos:** ações ligadas à realização de eventos únicos buscando combater a evasão;

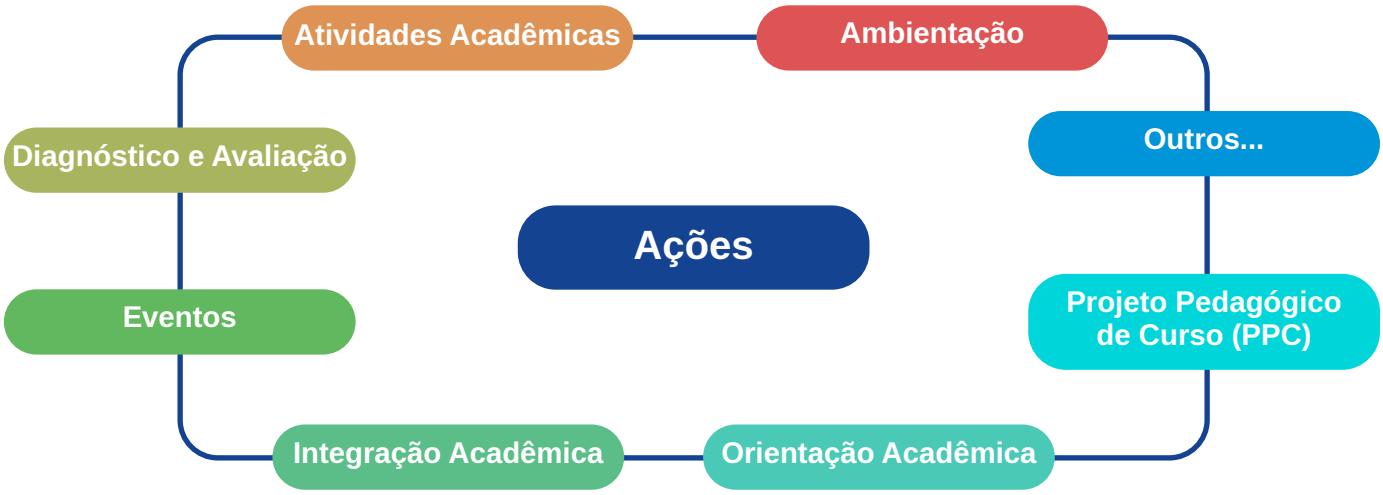
03. Ações de combate à evasão

5. Integração Acadêmica: ações que buscam a cooperação de diferentes instâncias da UFRN a fim de evitar a evasão;

6. Orientação Acadêmica: ações focadas na interação entre orientador acadêmica e discentes;

7. Projeto Pedagógico de Curso (PPC): ações que envolvam alguma alteração no PPC, e

Outros: para ações que não se encaixam nas categorias acima.



Para cada dimensão, os cursos de graduação apresentaram e executaram ações diversas que refletem a realidade na qual estão inseridos. Serão elencadas abaixo algumas ações desenvolvidas que trouxeram benefícios no combate à evasão.

03. Ações de combate à evasão

Na dimensão da Ambientação, como boas práticas no combate à evasão temos:

- Acolhimentos dos alunos ingressantes;
- Intensificação de campanhas informativas na sala de aula e via Fórum do Curso de graduação, tornando pública a existência de suportes (monitoria/tutoria) para as disciplinas do ciclo básico;
- Realização de visita técnica inaugural em ambiente de interesse para os estudantes; e
- Promoção de confraternizações entre corpo discente e docente que se estenda para além do ambiente acadêmico.

Na dimensão da Atividades Acadêmicas, como boas práticas:

- Fortalecimento de projetos de ensino, como monitoria e tutoria;
- Incentivo à participação em projetos institucionais como o PIBID, o Residência Pedagógica, Parque da Ciência, além de projetos de extensão como Miniempresa, as Olimpíadas, e outros programas pertinentes a área do curso;
- Estímulo à participação de professores e alunos de graduação em programas de ensino, projetos de pesquisa e extensão.

03. Ações de combate à evasão

Na dimensão do Diagnóstico e Avaliação, temos como boas práticas:

- Identificar as causas de insucessos em componentes curriculares dos alunos ingressantes;
- Acompanhamento do rendimento acadêmico e reconhecimento de dificuldades no percurso acadêmico para uma formação plena, atual e eficiente dos estudantes;
- Avaliar os relatórios in loco elaborados pelos avaliadores externos, minimizando ou eliminando as deficiências apontadas;
- Analisar os índices de insucesso, monitorando os índices de evasão e retenção;
- Avaliação do relatório ENADE;
- Aplicação de um questionário aos alunos ativos do curso e egressos do curso;
- Promover avaliações e gestão participativa de problemas da gestão acadêmica - trancamento de Componentes Curriculares e de programa de curso, reprovações.

Na dimensão de Eventos, foram apontadas como boas práticas:

- Semana de atividades envolvendo professores, alunos do PET, graduandos e apresentação do TCC;
- Divulgação da importância da Semana de Avaliação e Planejamento (SAP) junto ao corpo docente;
- Realização de Minicursos;
- Visitas técnicas e palestras de egressos e profissionais da área;
- Motivar os discentes e docentes na participação das reuniões de início e fim de semestre;

03. Ações de combate à evasão

Na dimensão da Integração Acadêmica, as boas práticas apresentadas:

- Manter a atuação efetiva da Coordenação quanto aos papéis docente e discente;
- Solicitar aos departamentos a designação de professores efetivos para ministrar as disciplinas introdutórias do curso, buscando garantir um aprofundamento, continuidade, padronização e qualidade na gestão dessas disciplinas.

Na dimensão da Orientação Acadêmica, as boas práticas:

- Tornar habitual e mais presente a figura do orientador acadêmico;
- Marcação de Semana de orientação acadêmica no início e no final do período letivo com o objetivos de: conversa sobre o período letivo que se inicia, iniciar o contato com o orientador acadêmico, discutir as dificuldades encontradas, relatar dificuldades encontradas no período que se encerra e planejamento de matrículas para o período letivo seguinte;
- Melhor distribuição dos discentes para orientação acadêmica;
- Acompanhamento periódico dos históricos escolares dos discentes;
- Reuniões de orientação com estudantes que se enquadram em casos de insucesso, conduzidas pela própria coordenação para a elaboração de pedidos de prorrogação ou de orientações gerais, visando à permanência do estudante no curso.

03. Ações de combate à evasão

Na dimensão do Projeto Pedagógico de Curso, temos como boas práticas:

- Acompanhar a implantação da nova estrutura curricular;
- Reuniões constantes com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado de curso;
- Modificações significativas na estrutura curricular do curso para atender determinações do MEC e da UFRN através de reuniões constantes com NDE e colegiado;
- Planejamento da oferta de disciplinas optativas;
- Atualização curricular dos cursos de graduação.

Em Outros, foram apontadas as seguintes ações:

- Capacitação dos docentes, servidores técnicos-administrativos e dos discentes sobre a inclusão da pessoa com deficiência no contexto de formação do curso e da Universidade;
- Reuniões periódicas entre coordenação de curso, NDE e colegiado;
- Mostrar a importância de contratação de mais professores da área do curso.

03. Ações de combate à evasão

Importante perceber que as iniciativas foram construídas baseadas no impacto que podem causar diretamente no ensino, e que não levaram em conta as ações relacionadas à assistência estudantil, uma significativa dimensão que contribui fortemente na evasão dos estudantes de graduação.

b. Ações de combate à evasão em outras Instituições Federais de Ensino no Brasil

Por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI) foram realizadas pesquisas junto às demais instituições federais de ensino superior do Brasil sobre as ações de combate à evasão adotadas por elas. Após o prazo dado pela lei, a maioria respondeu e foi realizado um trabalho de catalogação das respostas.

A estratégia escolhida para apresentar as informações prestadas pelas universidades foi mediante a divisão em "Ações comuns nas universidades" e "Ações diferenciadas das universidades". Como resultados temos o que segue abaixo:

Ações comuns nas Universidades:

- Auxílios/Assistência estudantil
- Bolsas: PIBID, Residência Pedagógica, Extensão;
- Programa/Projetos de ensino: Monitoria, Tutoria, PET;
- Formação continuada dos professores;
- Acolhimento dos alunos ingressantes;
- Apoio psicológico;
- Atualização curricular dos cursos de graduação;
- Processos seletivos de vagas remanescentes/residuais.

03. Ações de combate à evasão

Ações diferenciadas das universidades:

- Plano de Acompanhamento de Estudos - PAE e o Plano de Integralização Curricular - PIC: Universidade Federal do Espírito Santo - UFES;
- Programa de Aprimoramento do Resultado do Estudante (Pare) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS;
- Projeto Piloto de redução da evasão do MEC utilizando Inteligência Artificial - UFG, UNIFEI, UNIPAMPA, UFPA e UFERSA;
- Regime de Acompanhamento de Desempenho Acadêmico (RADA) de todos os seus graduandos - Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA;
- Processo de Avaliação Seriada, cujos ingressantes apresentam taxa de evasão inferior aos do SISU, foi remodelado para se buscar efeito ainda melhor na redução da evasão. A implantação do novo formato se iniciou em 2022 - Universidade Federal de Lavras - UFLA;
- Alteração dos processos seletivos da UFRA, instituindo o Processo Seletivo Próprio (PROSEL/UFRA) com 50% das vagas e mantendo os outros 50% no SISU;
- Relatórios internos apontam que cerca de 75% dos ingressantes via SISU adentram aos cursos da UFRA em SEGUNDA OPÇÃO, o que cria a instabilidade do aluno em termos de fixação definitiva no curso escolhido - Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA;
- Programa de Nivelamento para o Ensino Superior - Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA;
- Monitoramento inicial das turmas de disciplinas com alto índice de reprovação (50%), por meio do levantamento de dados e aproximações com os Departamentos de Ensino responsáveis pela oferta de tais disciplinas - Universidade Federal Fluminense - UFF;
- Programa Aprenda Mais busca dar apoio acadêmico-pedagógico a estudantes que ingressaram na UFRR com dificuldade nas disciplinas de Matemática, Física Química e Língua Portuguesa (Leitura e Produção Textual) - Universidade Federal

de Roraima - UFRR;

- Programa Transversalidades: O programa consiste em um espaço para oferta de cursos, com temas transversais, que fomentem a discussão de assuntos de cunho social, político, emocional, cultural, artístico, ambiental, científico e econômico para fomentar os vínculos institucionais e o sentimento de pertencimento à UFOB - Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB;

- Oferta, em caráter especial, de disciplinas com alto índice de reprovação - Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL;

- Programa de Nivelamento de Conhecimentos - Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM;

- Pró-Estudo: Programa de capacitação discente para o estudo - Universidade Federal de São Carlos - UFSCar;

- Implementação do módulo no Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI) de indicadores de evasão na Graduação da UFSCar - Universidade Federal de São Carlos - UFSCar;

- Projeto Q-Zero em formato EAD que conta com quatro módulos: Ambientação Virtual de Alunas e Alunos, Introdução aos Bacharelados e Licenciaturas Interdisciplinares, Raciocínio Lógico e Leitura e Escrita - Universidade Federal do ABC - UFABC;

- PADA - Programa de Apoio ao Desempenho Acadêmico (cursos de revisão de tópicos do Ensino Médio e cursos de revisão de tópicos do Ensino Médio) - Universidade Federal do ABC - UFABC;

- Cursos de revisão de matemática e física - Universidade Federal do ABC - UFABC;

- Programa de Acompanhamento Discente, Incentivo à Permanência e Redução da Evasão - Acompanha! (https://www.ufrgs.br/prograd/acompanha/) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

c. Projeto Evasão MEC

As respostas enviadas pelas Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Universidade Federal do Pará (UFPA) e pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), após os pedidos de acesso à informação, trouxeram um dado importante para o combate à evasão, as Instituições de Ensino Superiores mencionadas afirmaram que estavam participando de um projeto piloto do MEC que utiliza Inteligência Artificial no combate à evasão.

O projeto é financiado pelo MEC e coordenado pela Universidade Federal do Goiás (UFG), e do qual participaram inicialmente 06 universidades federais de todas as regiões do Brasil, sendo elas a Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) e Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

De acordo com as respostas à LAI e ao pesquisar sobre o assunto na internet, compreende-se que o projeto piloto resultou na criação de plataforma apelidada de Sissa, que significa Sistema Integrado de Suporte ao Sucesso Acadêmico, sendo baseada em Inteligência Artificial e que oferece aos seus subscritores a integração de dados acadêmicos, predição de sucesso do estudante, monitoramento eficiente de indicadores, gestão de suporte ao estudante, tutoria por pares e interações mediadas por chatbot. Em reportagem o representante do SESU/MEC afirmou que a ideia é disponibilizar a plataforma para todas as instituições de ensino superior do país, iniciando pela universidades federais.

Considerações finais

04.

04. Considerações finais

A equipe espera que o presente manual possa auxiliar no conhecimento e ambientação do leitor sobre a temática da evasão, assim como orientar a respeito das melhores práticas identificadas, dentro e fora da UFRN, para o combate a esse fenômeno presente nas instituições de ensino brasileiras.

Pretende-se, ainda, que este trabalho possa ser aperfeiçoado na medida em que nossas correlações são exploradas e analisadas, seja mediante o trabalho da PROGRAD, seja pela identificação de novas ações por parte de professores e coordenadores de cursos que atuam diretamente com os discentes.

05. Referências

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto de Reestruturação e Expansão (REUNI/UFRN)**: relatório 2008-2012. Natal: UFRN, 2013. 156p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Plano de Desenvolvimento Institucional:** 2010-2019. Natal: UFRN, 2010. 92p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Plano de Desenvolvimento Institucional:** 2020-2029. Natal: UFRN, 2010. 149p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Novas conquistas:** plano de gestão 2011-2015. Natal: EDU-FRN, 2012. 86p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Avanços e desafios:** plano de gestão 2015-2019. Natal: EDUFRN, 2017. 78p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Plano de Gestão 2019-2023**. Natal: EDUFRN, 2019. 64 p.

UFRN

PROGRAD

Apoio:

SGP